



## Resultados 1T13

**Blumenau – SC**, 06 de maio de 2013 – A Cremer S.A. (BM&FBovespa: CREM3), fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2013. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades por Ações e nas regulamentações da CVM (“BR GAAP”). Os números apresentados relativos ao 4T12 são gerenciais, com o propósito de facilitar o entendimento do negócio e excluem os efeitos da venda dos ativos imobilizados realizada pela Cremer Administradora de Bens.

### DESTAQUES DO TRIMESTRE

#### MERCADO

Fechamento em 06/Maio/2013  
 CREM3: R\$ 13,00 por ação  
 Valor de Mercado: R\$ 427,8 milhões  
 Capital Social:  
 32.904.233 ações

#### CONTATOS

+55 11 2102 8000  
 acionistas@cremer.com.br  
[www.cremer.com.br/ri](http://www.cremer.com.br/ri)

**TELECONFERÊNCIA** (Em Português com tradução simultânea para o Inglês)

07/maio/2013  
 14:00 (Brasília) / 13:00 (NY)

#### Português

Tel.: +55 11 2188 0155  
 Senha: Cremer  
 Replay: +55 11 2188 0155  
 Senha: Cremer

#### Inglês

Tel.: +1 646 843 6054  
 Senha: Cremer  
 Replay: +55 11 2188 0155  
 Senha: Cremer

- **Receita Líquida de R\$ 135,2 milhões**, 6,9% acima do 1T12
  - **Lucro Bruto de R\$ 46,1 milhões**, 5,8% maior que o 1T12; **Margem Bruta de 34,1%**, 0,3 p.p. abaixo ao 1T12 e 2,7 p.p. acima do 4T12
  - **EBITDA de R\$ 23,6 milhões**, 49,9% acima do 1T12, com **Margem EBITDA de 17,4%**, 5,0 p.p. acima do 1T12 e 11,8 p.p. acima do 4T12
  - **Lucro Líquido de R\$ 10,2 milhões e Margem Líquida de 7,6%**, respectivamente 229,0% e 5,1 p.p. acima do 1T12; **Lucro Líquido Caixa<sup>1</sup> de R\$ 15,7 milhões**, aumento de 71,9% se comparado com 1T12
  - **Ciclo de caixa operacional de 88,9 dias**, um aumento de 1,0 dia vs 1T12
  - **Dívida líquida de R\$ 189,5 milhões ou 2,79x o EBITDA dos últimos 12 meses**
- Eleição do conselho de administração na AGO/E realizada em 30/abril: reeleição dos conselheiros Alexandre Borges, Luiz Spínola, Marcus Paiva, e Pedro Moll; e a eleição dos novos conselheiros José Carlos Magalhães, Luiz Galeazzi e Rodrigo Vieira
  - O Conselho de Administração elegeu Alexandre Borges como Presidente do Conselho de Administração, Leonardo Byrro para a posição de Diretor Presidente e Daniel Nozaki Gushi para a posição de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
  - Deliberação para distribuição de JCP no valor de R\$ 2,0 milhões, com pagamento previsto até o final do 1T14

### Dados Financeiros (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	1T13	Varição 1T12 x 1T13	Varição 4T12 x 1T13
Receita Bruta	165.808	172.591	175.762	174.299	688.460	172.910	4,3%	-0,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>126.458</b>	<b>132.578</b>	<b>136.305</b>	<b>135.599</b>	<b>530.940</b>	<b>135.193</b>	<b>6,9%</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>43.592</b>	<b>45.194</b>	<b>46.188</b>	<b>42.675</b>	<b>177.649</b>	<b>46.132</b>	<b>5,8%</b>	<b>8,1%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>34,5%</i>	<i>34,1%</i>	<i>33,9%</i>	<i>31,5%</i>	<i>33,5%</i>	<i>34,1%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>2,7 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>15.737</b>	<b>16.988</b>	<b>19.651</b>	<b>7.663</b>	<b>60.039</b>	<b>23.587</b>	<b>49,9%</b>	<b>207,8%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>12,4%</i>	<i>12,8%</i>	<i>14,4%</i>	<i>5,7%</i>	<i>11,3%</i>	<i>17,4%</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>11,8 p.p.</i>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.104</b>	<b>3.822</b>	<b>13.861</b>	<b>-31.263</b>	<b>-10.476</b>	<b>10.213</b>	<b>229,0%</b>	<b>N/A</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,9%</i>	<i>10,2%</i>	<i>-23,1%</i>	<i>-2,0%</i>	<i>7,6%</i>	<i>5,1 p.p.</i>	<i>30,6 p.p.</i>
<b>Lucro Líquido Caixa</b>	<b>9.112</b>	<b>11.473</b>	<b>20.322</b>	<b>44.829</b>	<b>85.736</b>	<b>15.662</b>	<b>71,9%</b>	<b>N/A</b>
<i>Margem Lucro Líquido Caixa</i>	<i>7,2%</i>	<i>8,7%</i>	<i>14,9%</i>	<i>33,1%</i>	<i>16,1%</i>	<i>11,6%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>-21,5 p.p.</i>

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

O EBITDA e Geração de Caixa Operacional são medidas de desempenho utilizadas pela Companhia e não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem devem ser consideradas isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

1. Lucro Líquido Caixa: lucro líquido ajustado pelos efeitos não caixa, como depreciação, amortização, despesas com stock options.

## Resultados Consolidados

No 1T13, nossa receita líquida, atingiu R\$ 135,2 milhões, 6,9% maior se comparada à do 1T12:

### Receita Líquida de Vendas (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	1T13	Variação 1T12 x 1T13	Variação 4T12 x 1T13
BU Hospitalar	70.292	75.466	78.437	78.088	302.283	72.742	3,5%	-6,8%
BU Consumo	31.072	31.374	30.894	31.686	125.026	32.519	4,7%	2,6%
BU Odonto	9.436	9.069	11.476	10.464	40.445	14.956	58,5%	42,9%
Outros Saúde	3.263	4.358	2.163	2.148	11.932	2.164	-33,7%	0,7%
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>114.063</b>	<b>120.267</b>	<b>122.970</b>	<b>122.386</b>	<b>479.686</b>	<b>122.381</b>	<b>7,3%</b>	<b>0,0%</b>
BU Industriais	12.395	12.311	13.335	13.213	51.254	12.812	3,4%	-3,0%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>126.458</b>	<b>132.578</b>	<b>136.305</b>	<b>135.599</b>	<b>530.940</b>	<b>135.193</b>	<b>6,9%</b>	<b>-0,3%</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### BU Hospitalar

A receita líquida da **BU Hospitalar**, que representou 53,8% da receita líquida total da Companhia no trimestre, apresentou um crescimento de 3,5% quando comparado ao 1T12, atingindo R\$ 72,7 milhões. Observamos um começo de ano com vendas mais fracas, especialmente para o setor público. Na BU podemos destacar:

- (i) A **plataforma de produtos com base têxtil**, que representou 36,4% da receita líquida da BU no trimestre, apresentou no 1T13 uma redução de 6,6% vs. o 1T12
- (ii) A **plataforma de produtos plásticos** representou 28,0% da receita líquida da BU no 1T13, e obteve um crescimento de 27,9% vs. 1T12. Tivemos avanços importantes na estratégia de *cross-selling* através da venda técnica e homologação dos produtos nos hospitais
- (iii) A **plataforma de produtos com base látex** cresceu 12,9% vs. 1T12, em função de uma maior disponibilidade de produtos e representou 27,4% da receita líquida da BU. Continuamos observando um mercado com margens apertadas com os participantes ainda no processo de adaptação às mudanças de ICMS sobre o produto importado

### BU Consumo

A **BU Consumo**, que contribuiu com 24,1% da receita total no trimestre, teve um faturamento de R\$ 32,5 milhões no 1T13, 4,7% acima do 1T12. No trimestre, descontinuamos alguns produtos, impactando negativamente na comparação de crescimento da receita. Considerando o apenas os itens continuados, a receita apresentou um crescimento de 9,8% vs. 1T12. Destacamos ainda:

- (i) A **plataforma de produtos com base têxtil**, que representa 59,5% da receita líquida da BU, obteve uma receita líquida de R\$ 19,3 milhões no 1T13, um crescimento de 4,8% vs 1T12, puxado principalmente pelos produtos das famílias algodão, hastes flexíveis e faixas esportivas
- (ii) A **plataforma de produtos adesivos**, que representa 23,6% da receita líquida da BU, obteve uma receita líquida de R\$ 7,7 milhões no 1T13, um crescimento de 12,4% vs. 1T12
- (iii) A **linha de produtos de higiene pessoal** apresentou no 1T13 uma receita de R\$ 2,6 milhões e foi a mais impactada pelos produtos descontinuados

### BU Odonto

A **BU Odonto** obteve receitas líquidas de impostos de R\$ 15,0 milhões no 1T13, e passou a representar 11,1% da receita líquida total, um crescimento de 58,5% se comparado com o 1T12. Além disso, destacamos:

- (i) A **plataforma de produtos odontológicos** vem ganhando cada vez mais relevância na BU, principalmente pela estratégia de aumento de portfólio. A plataforma cresceu 92,8% vs. 1T12 e passou a representar 61,7% da receita líquida da BU
- (ii) A **plataforma de produtos com base látex**, que representou 22,0% da BU no trimestre, atingiu uma receita líquida de R\$ 3,3 milhões no 1T13, um crescimento de 26,5% vs. 1T12
- (iii) A **plataforma de produtos com base têxtil e adesivos**, que representou 10,7% da BU no trimestre, atingiu uma receita líquida de R\$ 1,6 milhão no 1T13, um crescimento de 3,6% vs. 1T12

### Outros Saúde

O **Outros Saúde** obteve uma a receita de R\$ 2,2 milhões, 0,7% maior que o 4T12. Essa receita é representada essencialmente pelas nossas exportações. No passado a receita dividia-se com as vendas de componentes plásticos para a Embramed, que foi adquirida durante o 3T12 e passou a ser uma receita *intercompany*.

### BU Industriais

Na **BU Industriais**, que inclui as receitas de adesivos e plásticos industriais, observamos no 1T13 um crescimento de 3,4% se comparado com a receita do 1T12, fechando o trimestre com um faturamento de R\$ 12,8 milhões.

## Lucro Bruto e Margens Brutas

O **Lucro Bruto** cresceu 5,8% no 1T13 vs 1T12, atingindo R\$ 46,1 milhões com uma Margem Bruta de 34,1%, uma melhora de 2,7 p.p. em relação ao 4T12. Destacamos ainda:

#### Lucro Bruto (R\$ X1.000)

	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	1T13	Variação 1T12 x 1T13	Variação 4T12 x 1T13
BU Hospitalar	21.583	22.565	22.899	20.758	87.805	21.150	-2,0%	1,9%
MB	30,7%	29,9%	29,2%	26,6%	29,0%	29,1%	-1,6 p.p	2,5 p.p
BU Consumo	13.745	14.600	14.136	13.411	55.892	14.820	7,8%	10,5%
MB	44,2%	46,5%	45,8%	42,3%	44,7%	45,6%	1,3 p.p	3,2 p.p
BU Odonto	3.593	3.161	4.160	3.539	14.453	5.170	43,9%	46,1%
MB	38,1%	34,9%	36,2%	33,8%	35,7%	34,6%	-3,5 p.p	0,7 p.p
Outros Saúde	561	1.029	995	1.058	3.643	921	64,2%	-12,9%
MB	17,2%	23,6%	46,0%	49,3%	30,5%	42,6%	25,4 p.p	-6,7 p.p
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>39.482</b>	<b>41.355</b>	<b>42.190</b>	<b>38.766</b>	<b>161.793</b>	<b>42.061</b>	<b>6,5%</b>	<b>8,5%</b>
<b>MB</b>	<b>34,6%</b>	<b>34,4%</b>	<b>34,3%</b>	<b>31,7%</b>	<b>33,7%</b>	<b>34,4%</b>	<b>-0,2 p.p</b>	<b>2,7 p.p</b>
BU Industriais	4.110	3.839	3.998	3.909	15.856	4.071	-0,9%	4,1%
MB	33,2%	31,2%	30,0%	29,6%	30,9%	31,8%	-1,4 p.p	2,2 p.p
<b>Lucro Bruto Total</b>	<b>43.592</b>	<b>45.194</b>	<b>46.188</b>	<b>42.675</b>	<b>177.649</b>	<b>46.132</b>	<b>5,8%</b>	<b>8,1%</b>
<b>MB</b>	<b>34,5%</b>	<b>34,1%</b>	<b>33,9%</b>	<b>31,5%</b>	<b>33,5%</b>	<b>34,1%</b>	<b>-0,3 p.p</b>	<b>2,7 p.p</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

## Resultados 1T13

- (i) No 1T13 já podemos notar os resultados do movimento iniciado no último trimestre para recuperação das nossas margens. Destaque para a unidade têxtil, que obteve uma melhora de 6,0 p.p. na MB vs 4T12 e 0,7 p.p. vs 1T12, reflexo da melhor utilização da nossa capacidade fabril
- (ii) A margem bruta de luvas continuou pressionada, 5,1 p.p. abaixo de 1T12 e apenas 0,6 p.p acima do 4T12
- (iii) Uma melhora na Margem Bruta da BU Consumo em 1,3 p.p. e 3,2 p.p. vs 1T12 e 4T12 respectivamente, e um crescimento no Lucro Bruto de 7,8% vs 1T12 e 10,5% vs 4T12

Destacamos ainda que no trimestre, a matéria-prima algodão, que representa cerca de 7% do nosso CPV, sofreu uma alta de aproximadamente 36% no mercado. Esse aumento não gerou impacto material em nosso CPV e em nossas margens no 1T13, mas em função desse movimento e também alinhado com nosso foco de rentabilização do negócio, estamos em processo de revisão das nossas políticas comerciais.

### Despesas Operacionais

Seguindo as nossas diretrizes de rentabilização da operação, as **despesas operacionais**, que incluem despesas com vendas, administrativas, financeiras e outras operacionais, atingiram R\$ 32,1 milhões no 1T13, uma redução de R\$ 7,2 milhões ou de 18,3% quando comparadas com 1T12.

#### Despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R\$ 22,9 milhões no 1T13, 9,5% abaixo das despesas do 1T12 e 9,7% abaixo do 4T12. Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas atingiram 16,9% no 1T13, 3,1 p.p. abaixo do 1T12. Dentro das despesas com vendas, vale destacar as seguintes melhorias observadas:

#### Comparação das despesas de vendas (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	1T13	Variação 1T12 x 1T13	Variação 4T12 x 1T13
Despesas de Vendas	25.306	25.007	26.096	25.363	101.772	22.894	-9,5%	-9,7%
% Receita Líquida	20,0%	18,9%	19,1%	18,7%	19,2%	16,9%	-3,1 p.p	-1,8 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) As despesas com pessoal totalizaram R\$ 8,3 milhões, uma redução de 0,6% vs 1T12 e de 7,1% vs 4T12
- (ii) As despesas com serviços de terceiros e propagandas caíram cerca de 47% quando comparadas com o 1T12, atingindo R\$ 2,1 milhões no 1T13

#### Despesas administrativas

No 1T13, pode-se observar uma importante adequação das despesas administrativas ao nosso atual patamar de receita, movimento que foi iniciado e concluído no 4T12. O principal ajuste que fizemos nas despesas da Companhia foi nas despesas administrativas, que totalizaram R\$ 7,5 milhões no trimestre, 4,7% abaixo do 1T12 e 37,4% abaixo do 4T12. Abaixo detalhamos alguns pontos para melhor entendimento:

### Comparação das despesas administrativas (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	1T13	Variação 1T12 x 1T13	Variação 4T12 x 1T13
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>7.835</b>	<b>9.164</b>	<b>8.557</b>	<b>11.920</b>	<b>37.476</b>	<b>7.465</b>	<b>-4,7%</b>	<b>-37,4%</b>
<b>% Receita Líquida</b>	<b>6,2%</b>	<b>6,9%</b>	<b>6,3%</b>	<b>8,8%</b>	<b>7,1%</b>	<b>5,5%</b>	<b>-0,7 p.p</b>	<b>-3,3 p.p</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) As despesas com pessoal e remuneração da administração totalizaram R\$ 2,5 milhões no 1T13, uma redução de 23,3% vs. 4T12
- (ii) Os gastos com serviços de terceiros foram 30,7% menores do que no 1T12, totalizando R\$ 1,0 milhão no 1T13

### Resultado financeiro

Tivemos uma despesa financeira líquida de R\$ 4,2 milhões no 1T13, vs uma despesa de R\$ 5,8 milhões no 1T12. A queda foi resultado principalmente de receitas financeiras maiores no 1T13, em função da valorização da inflação sobre o valor a receber da venda de ativo imobilizado realizada no 4T12.

### Outras receitas (despesas) operacionais

Tivemos no 1T13 outras receitas operacionais líquidas de R\$ 2,4 milhões, principalmente em função do reconhecimento de um ganho judicial de créditos passados relacionado às UP's da Eletrobrás.

### Resultado Operacional

Tivemos um **lucro operacional** de R\$ 14,0 milhões no 1T13, 226,9% acima do 1T12.

### Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro

Obtivemos uma taxa efetiva de IR de 27,2% no trimestre. A declaração de JCP, que será efetivamente pago até o final do 1T14, contribuiu para uma taxa efetiva mais baixa.

### IR e CS (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	1T13	Variação 1T12 x 1T13	Variação 4T12 x 1T13
<b>Lucro Operacional</b>	<b>4.290</b>	<b>4.770</b>	<b>15.089</b>	<b>-84.526</b>	<b>-60.377</b>	<b>14.026</b>	<b>226,9%</b>	<b>N/A</b>
Juros s/ Capital Próprio	0	-3.660	-2.070	0	-5.730	-1.989	N/A	N/A
Despesas Temporárias	-802	1.678	-9.408	-72.129	-80.661	-822	2,5%	-98,9%
<b>Lucro Operacional Tributável</b>	<b>3.488</b>	<b>2.788</b>	<b>3.611</b>	<b>-156.655</b>	<b>-146.768</b>	<b>11.215</b>	<b>221,5%</b>	<b>N/A</b>
<b>@ 34%</b>	<b>1.186</b>	<b>948</b>	<b>1.228</b>	<b>-53.263</b>	<b>-49.901</b>	<b>3.813</b>	<b>221,5%</b>	<b>-107,2%</b>
Impostos Pagos	1.549	202	784	1.559	4.094	2.123	37,1%	36,2%
Diferidos	-363	746	444	-54.822	-53.995	1.690	-565,6%	-103,1%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### Lucro Líquido e Remuneração dos Acionistas

No 1T13, tivemos um **lucro líquido** de R\$ 10,2 milhões, crescimento de 229,0% vs 1T12 e

## Resultados 1T13

atingimos um **lucro líquido caixa**, ajustado pelos efeitos não caixa, predominantemente por depreciação e amortização de R\$ 15,7 milhões, 71,9% acima do 1T12.

### Rendimentos Distribuidos (R\$ 1.000)

	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	1T13	Variação 1T12 x 1T13	Variação 4T12 x 1T13
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.104</b>	<b>3.822</b>	<b>13.861</b>	<b>-31.263</b>	<b>-10.476</b>	<b>10.213</b>	<b>229,0%</b>	<b>N/A</b>
Juros sobre Capital Próprio	0	3.660	2.070	0	5.730	1.989	N/A	N/A
Dividendos	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A
<b>Total JCP + Dividendos</b>	<b>0</b>	<b>3.660</b>	<b>2.070</b>	<b>0</b>	<b>5.730</b>	<b>1.989</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
<i>Payout</i>	<i>N/A</i>	<i>95,8%</i>	<i>14,9%</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>19,5%</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Média ponderada de ações ordinárias	32.295	32.494	32.688	32.815	<b>32.663</b>	32.827	N/A	N/A
<b>Lucro Básico por Ação</b>	<b>0,0961</b>	<b>0,1176</b>	<b>0,4240</b>	<b>-0,9527</b>	<b>-0,3207</b>	<b>0,3111</b>	<b>223,7%</b>	<b>N/A</b>
<b>LPA Fully Diluted</b>	<b>0,0887</b>	<b>0,1153</b>	<b>0,4117</b>	<b>-0,9274</b>	<b>-0,3122</b>	<b>0,3041</b>	<b>242,8%</b>	<b>N/A</b>
<b>Lucro Líquido Caixa</b>	<b>9.112</b>	<b>11.473</b>	<b>20.322</b>	<b>44.829</b>	<b>85.736</b>	<b>15.662</b>	<b>71,9%</b>	<b>N/A</b>
<i>Margem Lucro Líquido Caixa</i>	<i>7,2%</i>	<i>8,7%</i>	<i>14,9%</i>	<i>33,1%</i>	<i>16,1%</i>	<i>11,6%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>-21,5 p.p.</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Básico por Ação: Lucro Líquido dividido pelo número de ações, exceto as ações em tesouraria

LPA Fully Diluted: Lucro por Ação considerando o número de ações outorgadas de acordo com o plano de opção de compra

Valores de JCP e dividendos são referenciais de cada trimestre; não possuem o efeito caixa no mesmo trimestre

Lucro Líquido Caixa: lucro líquido ajustado pelos efeitos não caixa, como depreciação, amortização e despesas com stock options.

## EBITDA

No 1T13, tivemos um EBITDA de R\$ 23,6 milhões, um crescimento de 49,9% vs 1T12, com uma margem de 17,4%, 5,0 p.p. acima do 1T12.

### EBITDA (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	1T13	Variação 1T12 x 1T13	Variação 4T12 x 1T13
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.104</b>	<b>3.822</b>	<b>13.861</b>	<b>-31.263</b>	<b>-10.476</b>	<b>10.213</b>	<b>229,0%</b>	<b>N/A</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,9%</i>	<i>10,2%</i>	<i>-23,1%</i>	<i>-2,0%</i>	<i>7,6%</i>	<i>5,1 p.p.</i>	<i>30,6 p.p.</i>
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.186	948	1.228	-53.263	-49.901	3.813	221,5%	N/A
(+) Resultado Financeiro	5.806	6.028	-1.438	5.742	16.138	4.162	-28,3%	-27,5%
(+) Ajustes	0	0	0	80.896	80.896	0	N/A	-100,0%
(+) Depreciação e amortização	5.641	6.190	6.000	5.551	23.382	5.399	-4,3%	-2,7%
<b>EBITDA</b>	<b>15.737</b>	<b>16.988</b>	<b>19.651</b>	<b>7.663</b>	<b>60.039</b>	<b>23.587</b>	<b>49,9%</b>	<b>207,8%</b>
<i>Margem Ebitda</i>	<i>12,4%</i>	<i>12,8%</i>	<i>14,4%</i>	<i>5,7%</i>	<i>11,3%</i>	<i>17,4%</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>11,8 p.p.</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

## Desempenho Operacional

O Desempenho Operacional ("DO") é o EBITDA descontado de alguns efeitos extraordinários e de caráter não operacional, como o plano de opções e provisões extraordinárias. O principal objetivo do DO é ser um **balizador interno** da Companhia quanto ao seu resultado operacional global e por BU.

No 1T13, apuramos um DO de R\$ 21,9 milhões, 28,8% acima do 1T12, com uma margem DO ("MDO") de 16,3%, 2,8 p.p. acima do 1T12. A diferença do EBITDA para o DO é basicamente o reconhecimento do ganho sobre o processo da Eletrobrás, que excluimos do nosso balizador interno.

A melhora nas margens provém da combinação do aumento da margem bruta e da redução das nossas despesas. As BUs de produtos para a saúde apresentaram um DO de R\$ 19,8

## Resultados 1T13

milhões no 1T13, 34,0% acima do 1T12 e 66,6% acima de 4T12. Destacamos ainda:

- (i) BU Hospitalar com DO de R\$ 10,5 milhões, um crescimento de 11,1% vs 1T12
- (ii) BU Consumo, totalizando um DO de R\$ 6,8 milhões, um aumento de 45,3% vs 1T12
- (iii) BU Odonto que atingiu um DO de R\$ 1,6 milhão, 11,9x o resultado do 1T12

### Desempenho Operacional (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	1T13	Variação 1T12 x 1T13	Variação 4T12 x 1T13
BU Hospitalar	9.458	10.472	9.333	6.584	35.847	10.510	11,1%	59,6%
<i>MDO</i>	13,5%	13,9%	11,9%	8,4%	11,9%	14,4%	1,0 p.p	6,0 p.p
BU Consumo	4.697	4.942	4.747	3.737	18.123	6.826	45,3%	82,7%
<i>MDO</i>	15,1%	15,8%	15,4%	11,8%	14,5%	21,0%	5,9 p.p	9,2 p.p
BU Odonto	135	420	1.340	621	2.516	1.602	1086,7%	158,0%
<i>MDO</i>	1,4%	4,6%	11,7%	5,9%	6,2%	10,7%	9,3 p.p	4,8 p.p
Outros Saúde	459	863	839	923	3.084	826	80,0%	-10,5%
<i>MDO</i>	14,1%	19,8%	38,8%	43,0%	25,8%	38,2%	24,1 p.p	-4,8 p.p
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>14.749</b>	<b>16.697</b>	<b>16.259</b>	<b>11.865</b>	<b>59.570</b>	<b>19.764</b>	<b>34,0%</b>	<b>66,6%</b>
<i>MDO</i>	<b>12,9%</b>	<b>13,9%</b>	<b>13,2%</b>	<b>9,7%</b>	<b>12,4%</b>	<b>16,1%</b>	<b>3,2 p.p</b>	<b>6,5 p.p</b>
BU Industriais	2.315	2.112	2.098	1.926	8.451	2.212	-4,4%	14,8%
<i>MDO</i>	18,7%	17,2%	15,7%	14,6%	16,5%	17,3%	-1,4 p.p	2,7 p.p
<b>Total Desempenho Operacional</b>	<b>17.064</b>	<b>18.809</b>	<b>18.357</b>	<b>13.791</b>	<b>68.021</b>	<b>21.976</b>	<b>28,8%</b>	<b>59,4%</b>
<i>MDO</i>	<b>13,5%</b>	<b>14,2%</b>	<b>13,5%</b>	<b>10,2%</b>	<b>12,8%</b>	<b>16,3%</b>	<b>2,8 p.p</b>	<b>6,1 p.p</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### Endividamento

No 1T13, nosso endividamento bruto atingiu R\$ 308,2 milhões e fechamos o trimestre com R\$ 118,6 milhões em caixa e aplicações financeiras, totalizando uma dívida líquida de R\$ 189,5 milhões, ou 2,79x o EBITDA dos últimos doze meses.

A dívida é composta basicamente por linhas de longo prazo, como a nossa 3ª emissão de debêntures (R\$ 200,0 milhões, com vencimentos anuais até 2016), Finep (R\$ 57,0 milhões, com vencimentos mensais até 2018) e BNDES (R\$ 20,0 milhões, com vencimentos mensais até em 2017).

### Investimentos

No 1T13, investimos R\$ 3,0 milhões em ativo imobilizado, 4,3% acima do 1T12 e 45,1% abaixo do 4T12. Destacamos nos investimentos do trimestre a expansão do CD em Indaial.

### Ciclos Financeiros e Operacionais

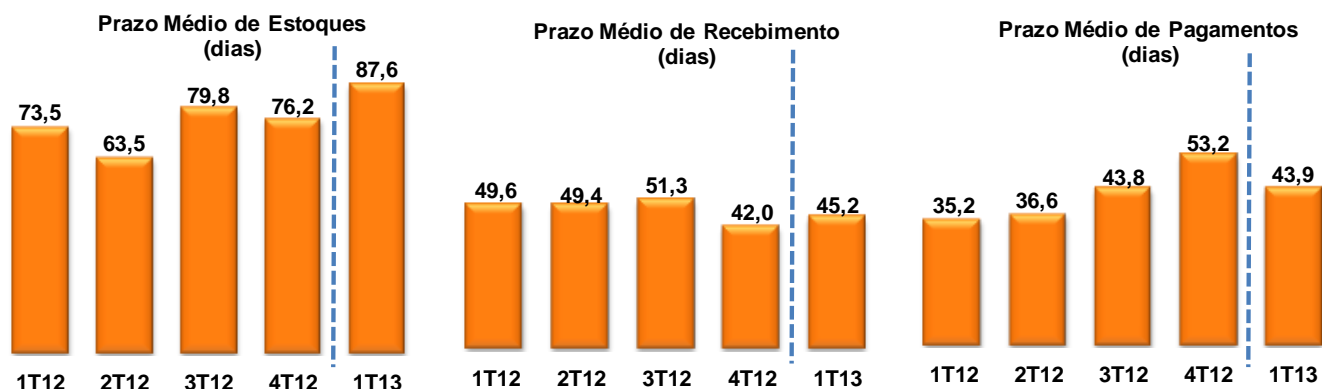
Fechamos o trimestre com um ciclo de caixa de 88,9 dias, 23,9 dias acima do 4T12.

Nosso estoque aumentou R\$ 9,7 milhões em relação ao 4T12, e tivemos um prazo médio de estoque de 87,6 dias, um aumento de 11,4 dias em relação ao 4T12. Durante o trimestre, aumentamos significativamente o estoque de Luvas, visando garantir a disponibilidade do produto, e os estoques da BU Odonto, para suportar o crescimento acelerado do negócio. Excluindo o efeito desses dois movimentos, teríamos um prazo médio de 75,7 dias, ou aproximadamente R\$ 12 milhões a menos de estoque.

## Resultados 1T13

Com relação ao nosso prazo médio de recebimento, obtivemos um prazo médio de 45,2 dias no 1T13, 3,2 dias acima do 4T12. Historicamente, nossa inadimplência aumenta no início do ano, influenciada principalmente pelo setor público, mas tende a se recuperar ao longo do ano. Também continuamos utilizando cessões de crédito para equacionar o consumo de capital de giro.

Seguimos com esforços de aumento nos prazos médios de pagamentos. No 1T13 fechamos com um prazo médio de 43,9 dias, um aumento de 8,7 dias vs 1T12.



Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

## Geração de Caixa

Tivemos um consumo de caixa líquido de R\$ 17,7 milhões no trimestre, impactado principalmente pela variação do capital de giro e pelo pagamento de R\$ 5,1 milhões de JCP declarados durante 2012.

### Geração de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	1T13	Variação 1T12 x 1T13	Variação 4T12 x 1T13
Lucro Líquido	3.104	3.822	13.861	-31.263	-10.476	10.213	229,0%	N/A
Variação do Capital de Giro	-22.111	1.233	12.783	42.311	34.216	-30.906	39,8%	-173,0%
Depreciação e Amortização	6.037	6.216	8.584	5.495	26.332	5.586	-7,5%	1,7%
Outros	2.050	281	-15.703	20.180	6.808	1.218	-40,6%	-94,0%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>-10.920</b>	<b>11.552</b>	<b>19.525</b>	<b>36.723</b>	<b>56.880</b>	<b>-13.889</b>	<b>27,2%</b>	<b>-137,8%</b>
Capex e Intangíveis	-2.918	-3.321	-2.884	-5.546	-14.669	-3.043	4,3%	-45,1%
Aquisições e Parcerias Estratégicas	0	0	-32.100	0	-32.100	0	N/A	N/A
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>-2.918</b>	<b>-3.321</b>	<b>-34.984</b>	<b>-5.546</b>	<b>-46.769</b>	<b>-3.043</b>	<b>4,3%</b>	<b>-45,1%</b>
Dívida	-25.433	-18.131	5.915	2.411	-35.238	4.352	-117,1%	80,5%
Aumento Capital/Pagamento Dividendos e JCP	-4.720	328	929	819	-2.644	-5.084	7,7%	-720,8%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>-30.153</b>	<b>-17.803</b>	<b>6.844</b>	<b>3.230</b>	<b>-37.882</b>	<b>-732</b>	<b>-97,6%</b>	<b>-122,7%</b>
<b>Aumento (Redução) no Caixa</b>	<b>-43.991</b>	<b>-9.572</b>	<b>-8.615</b>	<b>34.407</b>	<b>-27.771</b>	<b>-17.664</b>	<b>-59,8%</b>	<b>-151,3%</b>
Saldo BOP	164.074	120.083	110.511	101.896	164.074	136.303	-16,9%	33,8%
Saldo EOP	120.083	110.511	101.896	136.303	136.303	118.639	-1,2%	-13,0%
Dívida Total EOP	314.655	296.196	301.834	303.969	303.969	308.168	-2,1%	1,4%
<b>Dívida Líquida EOP</b>	<b>-194.572</b>	<b>-185.685</b>	<b>-199.938</b>	<b>-167.666</b>	<b>-167.666</b>	<b>-189.529</b>	<b>-2,6%</b>	<b>13,0%</b>
<b>LTM EBITDA</b>	<b>67.068</b>	<b>67.054</b>	<b>68.848</b>	<b>60.039</b>	<b>60.039</b>	<b>67.889</b>	<b>1,2%</b>	<b>13,1%</b>
<b>Dív. Líq. / LTM EBITDA</b>	<b>2,90</b>	<b>2,77</b>	<b>2,90</b>	<b>2,79</b>	<b>2,79</b>	<b>2,79</b>	<b>-3,8%</b>	<b>0,0%</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

A tabela de geração de caixa demonstrada acima é gerencial, com propósito de facilitar o entendimento da geração de caixa operacional e dos efeitos da consolidação das empresas adquiridas no balanço patrimonial consolidado.

**Sociedades Controladas e Coligadas**

Em 31/03/13, as seguintes sociedades eram controladas pela Cremer S.A.: Plásticos Cremer S.A. (subsidiária integral); Cremer Administradora de Bens Ltda., (direta de 95,3%; indireta de 4,7%); Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., (direta de 99,9%; indireta de 0,1%); Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A, (direta: 99,0%; indireta: 1,0%); Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda, (direta: 99,9%; indireta 0,1%); Paraisoplex Indústria e Comércio Ltda., (direta: 99,9%; indireta: 0,1%); Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda., (direta: 99,9%; indireta: 0,1%), e a Plásticos Badenfurt Ltda., (direta 0,1%; indireta 99,9%). Excetuando-se a Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda., Plásticos Badenfurt Ltda., Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A, todas as sociedades são operacionais.

**Instrução CVM 381/03**

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/03, informamos que no primeiro trimestre de 2013, não contratamos outros serviços da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., que não os de revisão trimestral e auditoria das demonstrações financeiras anuais.

**SOBRE A CREMER**

O principal setor de atuação da Companhia é o mercado de produtos para a saúde, no qual figura como fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene.

**Aviso Legal**

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Cremer S.A. são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

## Demonstração do Resultado

### Demonstração do Resultado consolidado ( R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	1T13	Varição 1T12 x 1T13	Varição 4T12 x 1T13
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>165.808</b>	<b>172.591</b>	<b>175.762</b>	<b>174.299</b>	<b>688.460</b>	<b>172.910</b>	<b>4,3%</b>	<b>-0,8%</b>
Vendas de Produtos ou Serviços	165.808	172.591	175.762	174.299	688.460	172.910	4,3%	-0,8%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>-39.350</b>	<b>-40.013</b>	<b>-39.457</b>	<b>-38.700</b>	<b>-157.520</b>	<b>-37.717</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-2,5%</b>
Impostos / deduções sobre vendas	-39.350	-40.013	-39.457	-38.700	-157.520	-37.717	-4,1%	-2,5%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>126.458</b>	<b>132.578</b>	<b>136.305</b>	<b>135.599</b>	<b>530.940</b>	<b>135.193</b>	<b>6,9%</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>-82.866</b>	<b>-87.384</b>	<b>-90.117</b>	<b>-92.924</b>	<b>-353.291</b>	<b>-89.061</b>	<b>7,5%</b>	<b>-4,2%</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>43.592</b>	<b>45.194</b>	<b>46.188</b>	<b>42.675</b>	<b>177.649</b>	<b>46.132</b>	<b>5,8%</b>	<b>8,1%</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>-39.302</b>	<b>-40.424</b>	<b>-31.099</b>	<b>-127.201</b>	<b>-238.026</b>	<b>-32.106</b>	<b>-18,3%</b>	<b>-74,8%</b>
Com Vendas	-25.306	-25.007	-26.096	-25.363	-101.772	-22.894	-9,5%	-9,7%
Gerais e Administrativas	-7.835	-9.164	-8.557	-11.920	-37.476	-7.465	-4,7%	-37,4%
Financeiras	-5.806	-6.028	1.438	-5.742	-16.138	-4.162	-28,3%	-27,5%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>5.025</b>	<b>3.419</b>	<b>4.899</b>	<b>2.692</b>	<b>16.035</b>	<b>3.957</b>	<b>-21,3%</b>	<b>47,0%</b>
Juros	3.463	2.782	2.091	1.969	10.305	3.509	1,3%	78,2%
Variações Cambiais	1.398	390	576	708	3.072	351	-74,9%	-50,4%
Descontos obtidos	-37	251	2.174	9	2.397	67	-281,1%	644,4%
Outras	201	-4	58	6	261	30	-85,1%	400,0%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>-10.831</b>	<b>-9.447</b>	<b>-3.461</b>	<b>-8.434</b>	<b>-32.173</b>	<b>-8.119</b>	<b>-25,0%</b>	<b>-3,7%</b>
Juros	-8.868	-6.128	-2.315	-5.784	-23.095	-6.373	-28,1%	10,2%
Variações Monetárias/cambiais	-1.264	-2.538	-432	-840	-5.074	-581	-54,0%	-30,8%
Impostos	-21	-22	4	-15	-54	15	-171,4%	-200,0%
Outras	-678	-759	-718	-1.795	-3.950	-1.180	74,0%	-34,3%
Outras Receitas (Desp) Operacionais	-355	-225	2.116	-84.176	-82.640	2.415	-780,3%	N/A
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.290</b>	<b>4.770</b>	<b>15.089</b>	<b>-84.526</b>	<b>-60.377</b>	<b>14.026</b>	<b>226,9%</b>	<b>N/A</b>
Provisão para IR e Contribuição Social	-1.549	-202	-784	-1.559	-4.094	-2.123	37,1%	36,2%
IR Diferido	363	-746	-444	54.822	53.995	-1.690	-565,6%	-103,1%
<b>Lucro do Período</b>	<b>3.104</b>	<b>3.822</b>	<b>13.861</b>	<b>-31.263</b>	<b>-10.476</b>	<b>10.213</b>	<b>229,0%</b>	<b>N/A</b>
<b>Lucro Básico por Ação</b>	<b>0,0961</b>	<b>0,1176</b>	<b>0,4240</b>	<b>-0,9527</b>	<b>-0,3207</b>	<b>0,3111</b>	<b>223,7%</b>	<b>N/A</b>
<b>LPA Fully Diluted</b>	<b>0,0887</b>	<b>0,1153</b>	<b>0,4117</b>	<b>-0,9274</b>	<b>-0,3122</b>	<b>0,3041</b>	<b>242,8%</b>	<b>N/A</b>

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Os resultados mostrados na tabela acima foram ajustados para excluir o efeito das vendas de ativos imobiliários

**Balanço Patrimonial**
**Balanço Patrimonial (R\$ x 1.000)**

<b>ATIVO</b>	<b>1T12</b>	<b>2T12</b>	<b>3T12</b>	<b>4T12</b>	<b>1T13</b>	<b>Variação 1T12 x 1T13</b>	<b>Variação 4T12 x 1T13</b>
<b>Circulante</b>	<b>312.417</b>	<b>309.065</b>	<b>304.286</b>	<b>403.066</b>	<b>401.200</b>	<b>28,4%</b>	<b>-0,5%</b>
Disponibilidades	120.083	110.511	101.896	136.303	118.639	-1,2%	-13,0%
Caixa e Bancos	2.906	2.529	5.053	4.009	3.070	5,6%	-23,4%
Aplicações Financeiras	117.177	107.982	96.843	132.294	115.569	-1,4%	-12,6%
Clientes	87.161	91.029	94.568	75.741	82.567	-5,3%	9,0%
Impostos a recuperar	18.756	16.323	17.673	16.800	18.052	-3,8%	7,5%
Créditos Diversos	17.625	28.491	10.736	95.558	93.287	429,3%	-2,4%
Estoques	66.966	60.972	77.691	76.933	86.647	29,4%	12,6%
Outros	1.826	1.739	1.722	1.731	2.008	10,0%	16,0%
<b>Não Circulante</b>	<b>451.922</b>	<b>448.624</b>	<b>516.136</b>	<b>366.614</b>	<b>362.996</b>	<b>-19,7%</b>	<b>-1,0%</b>
Tributos Diferidos	15.643	14.765	14.189	34.766	33.077	111,4%	-4,9%
Impostos a Recuperar	2.242	1.968	1.779	1.587	1.284	-42,7%	-19,1%
Precatórios a Receber	1.292	1.312	1.053	1.057	1.061	-17,9%	0,4%
Outras	5.866	6.640	6.366	67.955	68.885	1074,3%	1,4%
Imobilizado	309.040	306.036	309.703	102.745	101.922	-67,0%	-0,8%
Intangível	117.839	117.903	183.046	158.504	156.767	33,0%	-1,1%
<b>Ativo Total</b>	<b>764.339</b>	<b>757.689</b>	<b>820.422</b>	<b>769.680</b>	<b>764.196</b>	<b>0,0%</b>	<b>-0,7%</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>1T12</b>	<b>2T12</b>	<b>3T12</b>	<b>4T12</b>	<b>1T13</b>	<b>Variação 1T12 x 1T13</b>	<b>Variação 4T12 x 1T13</b>
<b>Circulante</b>	<b>109.721</b>	<b>155.384</b>	<b>174.681</b>	<b>210.723</b>	<b>200.805</b>	<b>83,0%</b>	<b>-4,7%</b>
Empréstimos e Financiamentos	28.520	28.598	27.477	30.848	33.763	18,4%	9,4%
Fornecedores	32.019	35.103	42.880	53.711	43.470	35,8%	-19,1%
Debêntures	18.979	49.605	54.243	58.451	62.687	230,3%	7,2%
Impostos, Taxas e Contribuições	6.618	7.963	8.375	10.180	6.831	3,2%	-32,9%
Dividendos a Pagar	373	3.307	5.156	5.156	1.759	371,6%	-65,9%
Provisões	14.578	15.167	19.251	18.798	19.152	31,4%	1,9%
Provisões Férias e 13. salário	8.418	10.908	14.828	8.719	10.178	20,9%	16,7%
Participação no Resultado	1.980	-	-	1.384	3.247	64,0%	134,6%
Outras	4.180	4.259	4.423	8.695	5.727	37,0%	-34,1%
Outros	8.634	15.641	17.299	33.579	33.143	283,9%	-1,3%
Salários e Encargos	5.136	5.554	7.029	6.555	5.654	10,1%	-13,7%
Outras	3.498	10.087	10.270	27.024	27.489	685,8%	1,7%
<b>Não Circulante</b>	<b>349.584</b>	<b>294.962</b>	<b>325.217</b>	<b>279.301</b>	<b>275.159</b>	<b>-21,3%</b>	<b>-1,5%</b>
Empréstimos e Financiamentos	68.248	68.929	70.934	65.373	62.304	-8,7%	-4,7%
Debêntures	198.908	149.064	149.180	149.297	149.414	-24,9%	0,1%
Provisão para contingências	10.486	11.015	37.118	37.629	36.401	247,1%	-3,3%
Parcelamento de Impostos	218	-	-	-	-	-100,0%	N/A
Tributos Diferidos	62.580	62.448	62.316	22.586	22.586	-63,9%	0,0%
Outros	9.144	3.506	5.669	4.416	4.454	-51,3%	0,9%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>305.034</b>	<b>307.343</b>	<b>320.524</b>	<b>279.656</b>	<b>288.232</b>	<b>-5,5%</b>	<b>3,1%</b>
Capital Social Realizado	79.383	80.983	82.959	84.517	85.408	7,6%	1,1%
Reservas de Capital	56.981	57.527	56.940	45.779	45.240	-20,6%	-1,2%
Reservas de lucro	24.165	25.525	38.510	88.591	97.669	304,2%	10,2%
AAP Ajuste avaliação Patrimonial	144.505	143.308	142.115	60.769	59.915	-58,5%	-1,4%
<b>Passivo Total</b>	<b>764.339</b>	<b>757.689</b>	<b>820.422</b>	<b>769.680</b>	<b>764.196</b>	<b>0,0%</b>	<b>-0,7%</b>

## Fluxo de Caixa

Demonstrativo do Fluxo de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	1T13	Varição 1T12 x 1T13	Varição 4T12 x 1T13
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>								
Lucro líquido do período	3.104	3.822	13.861	-31.263	-10.476	10.213	229,0%	-132,7%
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:</b>								
Depreciação e amortização	6.037	6.216	8.584	5.495	26.332	5.586	-7,5%	1,7%
Outros	2.050	281	-15.703	20.180	6.808	1.218	-40,6%	-94,0%
Clientes	-21.594	-3.436	-3.198	18.384	-9.844	-7.232	-66,5%	-139,3%
Estoques	-4.369	5.994	-16.719	758	-14.336	-9.714	122,3%	-1381,5%
Créditos do ativo circulante	1.643	-8.071	16.610	470	10.652	898	-45,3%	91,1%
Ativos não circulantes	89	-794	532	-960	-1.133	-932	-1147,2%	-2,9%
<b>Aumento (Redução) nas contas do passivo:</b>								
Fornecedores	993	3.084	7.779	10.830	22.686	-10.241	-1131,3%	-194,6%
Obrigações fiscais	735	772	192	2.008	3.707	-3.204	-535,9%	-259,6%
Obrigações trabalhistas	469	2.910	5.394	-6.583	2.190	791	68,7%	-112,0%
Outras contas a pagar	-77	774	2.193	17.404	20.294	-1.272	1551,9%	-107,3%
<b>Caixa líquido obtido (aplicado) das atividades operacionais</b>	<b>-10.920</b>	<b>11.552</b>	<b>19.525</b>	<b>36.723</b>	<b>56.880</b>	<b>-13.889</b>	<b>27,2%</b>	<b>-137,8%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>								
Aumento de Capital	823	700	929	819	3.271	302	-63,3%	-63,1%
Novos empréstimos	11.788	7.713	15.438	8.323	43.262	6.161	-47,7%	-26,0%
Pagamentos de empréstimos e encargos	-4.257	-9.327	-14.991	-10.926	-39.501	-6.712	57,7%	-38,6%
Encargos financeiros e variações monetárias	7.036	-16.517	5.468	5.014	1.001	4.903	-30,3%	-2,2%
Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-5.543	-372	0	0	-5.915	-5.386	-2,8%	N/A
Debêntures	-40.000	0	0	0	-40.000	0	-100,0%	N/A
<b>Caixa líquido (aplicado) obtido nas atividades de financiamento</b>	<b>-30.153</b>	<b>-17.803</b>	<b>6.844</b>	<b>3.230</b>	<b>-37.882</b>	<b>-732</b>	<b>-97,6%</b>	<b>-122,7%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>								
Capex e Intangíveis	-2.918	-3.321	-2.884	-5.546	-14.669	-3.043	4,3%	-45,1%
Aquisições e Parcerias Estratégicas	0	0	-32.100	0	-32.100	0	N/A	N/A
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>-2.918</b>	<b>-3.321</b>	<b>-34.984</b>	<b>-5.546</b>	<b>-46.769</b>	<b>-3.043</b>	<b>4,3%</b>	<b>-45,1%</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO SALDO DE DISPONIBILIDADES</b>								
	<b>-43.991</b>	<b>-9.572</b>	<b>-8.615</b>	<b>34.407</b>	<b>-27.771</b>	<b>-17.664</b>	<b>-59,8%</b>	<b>-151,3%</b>
<b>Saldo inicial das disponibilidades</b>	<b>164.074</b>	<b>120.083</b>	<b>110.511</b>	<b>101.896</b>	<b>164.074</b>	<b>136.303</b>	<b>-16,9%</b>	<b>33,8%</b>
<b>Saldo final das disponibilidades</b>	<b>120.083</b>	<b>110.511</b>	<b>101.896</b>	<b>136.303</b>	<b>136.303</b>	<b>118.639</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-13,0%</b>

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)